



Presidente da Comunhão fala sobre a conduta do espírita no período eleitoral

Meus irmãos, que a paz do nosso Senhor Jesus Cristo permaneça sempre em nossos corações!

São chegadas, mais uma vez, as eleições... Período cívico de toda nação humanitarista e democrática; momento sublime em que o eleitor, perante a sua consciência, tem a oportunidade de exercer a cidadania, empregando o livre-arbítrio para eleger os seus representantes para a condução do nosso grandioso país, o Brasil: Coração do mundo e Pátria do Evangelho.

E, mais do que nunca, devemos estar atentos a tudo que nos envolve e nos conduz neste oceano da vida. Infelizmente, temos presenciado irmãos na lide espiritista, revestidos de espíritas-cristãos, fomentando discussões estéreis, procurando introduzir na Casa e no Movimento Espiritista seus partidarismos, conduzidos por uma visão míope e mergulhados nos desequilíbrios das disputas pelo poder temporário, esquecendo-se de que o verdadeiro espírita-cristão não pode servir a dois senhores.

Tais comportamentos são característicos de irmãos que ainda não compreenderam a mensagem de Jesus à luz da Doutrina dos Espíritos. Ainda arraigados na vida material, o poder temporal os embriaga, envolvendo-os de tal forma que se tornam insensíveis ao convite que o Cristo nos fez, sempre nos alertando sobre a necessidade da oração e da vigilância para não cairmos em tentação.

No tocante às condutas diárias, nós, espiritistas, devemos, sempre que possível, nos reportar às observações que André Luiz, Espírito, deixou-nos pela psicografia de Waldo Vieira, transcrita na obra **Conduta Espírita**. E a fim de nos prepararmos adequadamente para o período eleitoral, convido-os à reflexão do tema 10 da citada obra, **Nos embates políticos**, pois certamente, após imergirmos nas palavras esclarecedoras de André Luiz, estaremos mais conscientes das nossas responsabilidades, direcionando as nossas atitudes em prol do bem maior.

Que Deus nos abençoe!